

Programa “O Brasil Conta Comigo”: experiência de estudantes de enfermagem do Amazonas

“Brazil Counts on Me” program: experience of nursing students of the state of Amazonas

Programa “Brasil Cuenta Conmigo”: experiencia de estudiantes de enfermería del Amazonas.

Vivianne Brandt Pereira Brasil^{1*}, Breno de Souza Mota², Juliana Campelo Costa¹, Mirelly Tavares Feitosa Pereira¹, Adamor Cavalcante de Assis Filho³, Aimée de Queiroz Carvalho¹, Esron Soares Carvalho Rocha¹, Sineide Santos de Souza¹, Rizióléia Marina Pinheiro Pina¹.

RESUMO

Objetivo: Descrever a experiência vivenciada por estudante de graduação em enfermagem no enfrentamento ao novo coronavírus (COVID-19) por meio do programa do governo federal “O Brasil Conta Comigo”. **Relato de Experiência:** Trata-se de um estudo qualitativo, de natureza descritiva do tipo relato de experiência, a partir da proposta realizada por Holliday para sistematizar vivências, sobre experiência vivida por acadêmicos de enfermagem durante o período de pandemia do novo coronavírus, no Programa do Governo Federal “O Brasil Conta Comigo”. No que diz respeito a experiência vivenciada pelos acadêmicos, incluem-se o desenvolvimento de ações gerenciais, assistenciais e atividades educativas no âmbito da Atenção Primária à Saúde com contribuição expressiva para o desenvolvimento da formação profissional e acadêmica. **Considerações Finais:** A experiência vivenciada mostrou-se desafiadora e proporcionou formação diferenciada em enfermagem por promover o aperfeiçoamento de habilidades gerenciais, assistenciais e educativas, favorecendo a formação crítica e reflexiva, por compreender e vivenciar as atribuições do profissional enfermeiro em meio à pandemia do novo coronavírus.

Palavras-chave: Pandemia, Educação superior, Estudantes de enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To describe the experience of a nursing undergraduate student in confronting the new coronavirus (COVID-19) with the federal government program "Brazil Counts on Me". **Experience Report:** This is a qualitative study, of descriptive nature of the report of experience type, from the proposal made by Holliday to systematize experiences, on experience lived by nursing academics during the period of pandemic of the new coronavirus, in the Program of the Federal Government "Brazil counts on me". Regarding the experience lived by the academics, it includes the development of managerial actions, assistance and educational activities in the scope of the Primary Health Care with expressive contribution for the development of professional and academic formation. **Final Considerations:** The lived experience proved to be challenging and provided differentiated formation in nursing for promoting the improvement of managerial, assistential and educative abilities, favoring the critical and reflexive formation, for understanding and experiencing the attributions of the nurse professional in the middle of the new coronavirus pandemic.

Keywords: Pandemic, Higher education, Nursing students.

¹ Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus - AM. *E-mail: vivian_bpb@hotmail.com

² Centro Universitário - FAMETRO (CEUNI - FAMETRO), Manaus - AM.

³ Secretaria Municipal de Saúde de Manaus (SEMSA MANAUS), Manaus - AM.

SUBMETIDO EM: 10/2020

| ACEITO EM: 11/2020

| PUBLICADO EM: 1/2021

RESUMÉN

Objetivo: Describir la experiencia vivida por los estudiantes de enfermería en colaboración con el programa de gobierno federal “Brasil Cuenta Conmigo” al enfrentarse al nuevo coronavirus (COVID 19). **Informe de Experiencia:** Se trata de un estudio cualitativo, de naturaleza descriptiva tipo informe de experiencia, a partir de la propuesta realizada por Holliday para sistematizar vivencias, sobre las experiencias vividas por estudiantes de enfermería durante el periodo de la pandemia por el nuevo coronavirus, en el Programa del Gobierno Federal “El Brasil Cuenta Conmigo”. En el que dice respecto a la experiencia vivenciada por los estudiantes, incluyéndose el desarrollo de acciones gerenciales, asistenciales y educativas en el ámbito de la Atención Primaria en Salud con contribución expresiva para el desarrollo de la formación profesional y académica. **Consideraciones Finales:** La experiencia vivida se mostró desafiante, ya que proporcionó una formación diferenciada en enfermería al promover el perfeccionamiento de habilidades gerenciales, asistenciales y educativas, favoreciendo la formación crítica y reflexiva al comprender y vivenciar las atribuciones del profesional de enfermería en medio de la pandemia por el nuevo coronavirus.

Palabras clave: Pandemias, Educación superior, Estudiantes de enfermería.

INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019 foi identificado na cidade de Wuhan, na República Popular da China, o primeiro caso de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), ocasionado por uma cepa não identificada anteriormente em seres humanos, causando a doença conhecida como COVID-19, que na sua forma grave, pode causar insuficiência respiratória, intensa resposta inflamatória, choque séptico, fenômenos tromboembólicos e coagulação intravascular disseminada (ROTHAN HA e BYRAREDDY SN, 2020).

Em pouco menos de um mês após os primeiros casos, em janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) - o mais alto nível de alerta da OMS (PAHO, 2020). No Brasil, o primeiro caso da doença foi confirmado em fevereiro de 2020, em São Paulo - SP (BRASIL, 2020a). Após os primeiros casos confirmados no país, o novo coronavírus se tornou uma emergência de saúde pública para o Brasil devido aos cenários regionais complexos existentes no país e que dificultam uma estratégia única de enfrentamento à doença (RAFAEL RMR, et al., 2020).

O Brasil declarou Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN), que estabeleceu o Centro de Operações de Emergência em Saúde para o Covid-2 (COE-nCov) sob o comando da Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS-AM). A Portaria nº 188 foi reflexo do ocorrido em 27 de janeiro, quando tem-se o primeiro caso suspeito com alteração do COE-nCov para nível 2 significando um perigo iminente, mudando assim a definição de caso (BRASIL, 2020b; BRASIL, 2020c).

No estado do Amazonas as estratégias de controle e vigilância foram iniciadas pela Fundação de Vigilância em Saúde (FVS) do estado, seguindo as orientações do Ministério da Saúde (MS), tendo o seu primeiro caso confirmado em 13 de março de 2020, a partir disto foram intensificadas as ações de controle, vigilância, prevenção e combate à doença, sendo divulgada diariamente a situação dos casos de COVID-19 no estado. O Boletim Diário Covid-19, edição nº 171, publicado no dia 19/09/2020 confirma 1.214 casos nas últimas 24h, totalizando 131.573 no estado (BRASIL, 2020d; BRASIL, 2020e).

Em abril de 2020, o governo da República Federativa do Brasil por meio do MS e Ministério da Educação (MEC), lançou o edital do Programa “O Brasil Conta Comigo” com chamada pública para estudantes do ensino superior da área da saúde para que atuassem de forma voluntária na rede pública de saúde em todos os níveis de atenção, através de estágio com carga horária de 40h semanais, sob supervisão direta dos profissionais das instituições de saúde, com vistas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) durante o período da pandemia ocasionada pelo novo coronavírus. Desta forma, houve recrutamento de discentes do último ano dos cursos da saúde que se cadastraram, de acordo com a demanda apresentada pelos gestores do SUS (BRASIL, 2020f).

A experiência em realizar estágio em meio à pandemia, oportunizou o conhecimento que vai para além da experiência de assumir responsabilidades em período e circunstâncias rotineiras de um profissional de enfermagem, representando um momento único para troca de saberes e vivências, além da aproximação com o ambiente de trabalho e aplicação da teoria na realização da prática (NEGREIROS RV e LIMA VCB, 2018).

O mercado de trabalho exige do enfermeiro visão crítica e reflexiva diante das situações encontradas na rotina do profissional para a tomada de decisão, assim sendo, vivenciar a atuação do enfermeiro na linha de frente dos cuidados à saúde da população assistida frente a pandemia agrega importantes conhecimentos para a formação e futura carreira profissional, efetivando a aplicação de conhecimentos teóricos, com vistas a fortalecer as ações de cuidado no âmbito do SUS em todos os níveis de atenção de saúde e serviços ofertados pela Rede de Assistência à Saúde (RAS) (MISTURA C, et al., 2017).

Diante do exposto, este manuscrito tem o objetivo descrever a experiência vivenciada por estudante de graduação em enfermagem no enfrentamento do novo coronavírus junto ao Programa do Governo Federal “O Brasil Conta Comigo”.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Estudo qualitativo, descritivo do tipo relato de experiência acerca da participação discente no Programa do Governo Federal “O Brasil Conta Comigo”. As atividades compreendiam a atuação discente nas unidades de Atenção Primária à Saúde (APS), hospitalar e serviços de saúde voltados às populações indígenas, quilombolas e ribeirinhos, sob supervisão do enfermeiro do serviço, nas ações de prevenção, tratamento e combate à pandemia do novo coronavírus (BRASIL, 2020g). A experiência ocorreu de abril a setembro de 2020, com atuação na gestão, assistência e educação em saúde na APS.

Para melhor sistematizar a experiência, optou-se em utilizar as etapas proposta por Holliday, a saber: 1) O ponto de partida, resgatando os momentos da vivência das experiências e dos registros; 2) As perguntas iniciais, momento onde foram definidos e delimitados os objetivos de sistematizar as experiências e o eixo que se encontra a discussão; 3) Recuperação do processo vivido, de forma em que houve a organização dos dados recuperados para gerar resultados referentes à vivência das experiências; 4) Reflexão de fundo, nesse momento buscou-se interpretar e discutir o processo vivido de forma crítica e reflexiva; 5) O ponto de chegada, momento em que se formularam as conclusões, apontando a relevância da experiência para a formação em enfermagem (HOLLIDAY OJ, 2006).

Primeira etapa: o ponto de partida

O Programa “O Brasil Conta Comigo” tem como proposta a inserção do estudante de graduação de forma direta e indireta no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. O ponto de partida foi a reflexão acerca da atuação discente no contexto da pandemia como oportunidade de capacitação intensa nos serviços de saúde, com o acompanhamento e prestação de serviços aos usuários da APS no âmbito do SUS durante o período vivenciado. A atuação discente em situação de sobrecarga do sistema de saúde local favoreceu o aprendizado a respeito da colaboração do enfermeiro no contexto da pandemia promovendo o desenvolvimento de competências gerenciais, assistenciais e educativas, o aperfeiçoamento de habilidades, a participação em grupo multiprofissional para a discussão e tomada de decisão sobre as estratégias de combate ao novo coronavírus (VEIGA GA, et al., 2020).

Segunda etapa: as perguntas iniciais

Como perguntas iniciais destacaram-se: Qual a importância da experiência vivida no contexto da pandemia para a formação em enfermagem? Quais os impactos para o aprendizado discente? Quais experiências proporcionadas pelo estágio no âmbito do Programa “O Brasil Conta Comigo”? Os questionamentos nortearam a formulação do objetivo da descrição da experiência, além da aproximação da estudante com a realidade do trabalho do profissional enfermeiro e seu protagonismo em tempos de pandemia, sendo esse o fio condutor da discussão.

Terceira etapa: recuperação do processo vivido

A atuação discente no Programa “O Brasil conta comigo” proporcionou a participação direta no enfrentamento do novo coronavírus, com vistas ao fortalecimento de ações de promoção da saúde, prevenção da doença e tratamento precoce da COVID-19, a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos durante as aulas teóricas e práticas no âmbito da academia, o aperfeiçoamento de habilidades, o desenvolvimento de autonomia tanto no âmbito gerencial como no assistencial e a interação com a equipe multiprofissional.

No âmbito da gestão foram realizadas atividades como organização de escalas de serviço, distribuição de materiais para as unidades de saúde estratégicas chamadas de “base”, que realizavam a redistribuição do material entre as equipes de saúde. A experiência favoreceu o exercício de atividades de planejamento, organização e execução das metas das rotas propostas para cada equipe, elaboração de escala diária de serviço e demais ações de competência do enfermeiro. Nesse sentido foi possível compreender na prática o nível de responsabilidade e atribuições do enfermeiro no âmbito da APS no enfrentamento da pandemia.

A experiência na gestão foi essencial para a compreensão da importância de parceria e responsabilidade dos profissionais da APS para a tomada de decisão. Houve necessidade de mudanças na rotina dos fluxos de atendimentos, nos dias e horários de atendimento nas unidades de saúde referência para o acompanhamento de casos suspeitos, as quais funcionavam todos os dias da semana, inclusive feriados para ampliar o acesso e atender a demanda da população, além do uso de aplicativo para o acompanhamento e comunicação entre profissionais e usuários. Tais mudanças exigiram da gestão competência para demonstrar as necessidades de recursos humanos, materiais e estrutura, bem como para liderar equipes de saúde, resolver conflitos e melhorar a comunicação interprofissional.

As ações assistenciais desenvolvidas compreenderam o acompanhamento domiciliar, imunização em idosos por meio de vacinação e acompanhamento de usuários cadastrados com doenças crônicas. As ações eram permeadas por dificuldades relacionadas ao acesso aos usuários em razão de registros e informações de endereços incorretos e/ou incompletos relatado pelo próprio usuário, além de dificuldades de acesso relacionado às precárias condições de infraestrutura urbana e da ausência do usuário no momento da visita domiciliar.

Dentre as dificuldades enfrentadas, a resistência por parte da população em seguir as recomendações do MS e dos profissionais, tornou a educação em saúde um desafio. Como estratégia de enfrentamento, em vários encontros com o usuário e famílias, eram realizadas atividades de educação em saúde com vistas a diminuir as dúvidas que surgiam e combater as *fake news*.

Quarta etapa: Reflexão de Fundo

A trajetória percorrida proporcionou rica aproximação com o SUS no âmbito da APS, sua importância na saúde da população e a complexidade envolvida nesse modelo de atenção, especialmente para o profissional que atua na gestão.

Quinta etapa: o ponto de chegada

Nessa etapa a discente responde aos questionamentos realizados na segunda etapa do método escolhido com vistas a relatar as experiências vivenciadas. Na perspectiva de respondê-los pode-se aferir que a inserção da estudante no Programa “O Brasil conta comigo”, oportunizou experiências que agregaram ao processo de formação em enfermagem por meio de ações de saúde em meio ao cenário da pandemia, com impactos positivos no âmbito da formação e desenvolvimento de habilidades gerenciais, assistenciais e educacionais.

A experiência proporcionou a inserção da estudante na realidade laboral do enfermeiro na APS, a complementaridade do conhecimento adquirido no processo de formação e a realidade enfrentada pelos profissionais do SUS para atender as necessidades da população assistida. Vivenciar “o ser enfermeiro” com suas atribuições e responsabilidades no cuidado, levou à compreensão do protagonismo do enfermeiro, sendo necessário um profissional crítico, reflexivo e humanizado capaz de atuar com qualidade e eficiência no SUS diante dos mais diversos cenários e principalmente neste momento como na linha de frente em meio à pandemia do novo coronavírus.

DISCUSSÃO

O processo de formação em enfermagem engloba a aplicação da aprendizagem teórica na prática, sendo dinâmico, com constantes atualizações para o desenvolvimento da autonomia em toda a caminhada acadêmica. Os estágios curriculares e extracurriculares estão associados à qualidade da identidade profissional, contribuindo para desenvolvimento de saberes e habilidades que agregam a formação profissional (OLIVEIRA CT, 2016).

A participação acadêmica em período de pandemia, em forma de estágio extracurricular, permitiu a cada profissional em formação, não apenas vislumbrar uma possível situação, antes vista apenas em bibliografias históricas, mas atuar de forma ativa no combate ao novo coronavírus e suas eventuais consequências, fortalecendo a base de conhecimento dos envolvidos ainda durante a formação.

A APS ocupa importante papel diante de situações emergenciais como nas epidemias de Dengue, Zika, Febre Amarela, Chikungunya, e atualmente, a COVID-19. Por meio dos serviços de saúde e suas equipes, são realizadas estratégias para o enfrentamento e contenção da pandemia, além do acompanhamento de casos suspeitos e confirmados, favorecendo o não agravamento de pessoas acometidas pela infecção, haja vista que o modelo de atenção proposto considera o conhecimento do território, o acesso, o vínculo entre o usuário e a equipe de saúde, a integralidade da assistência e o monitoramento de famílias em situação de vulnerabilidade e grupos de risco (SARTI TD, et al., 2020).

O nível da atenção de saúde a qual os acadêmicos foram inseridos durante a participação no Programa, moldou a atuação dos mesmos no contexto vivenciado, pois é na APS que ocorrem o combate direto às epidemias já existentes no cenário epidemiológico brasileiro, sendo assim, uma oportunidade de compartilhar conhecimento junto às famílias de usuários, mitigando a disseminação do novo coronavírus.

Diante da pandemia e da falta de conhecimento sobre a doença e suas consequências, a equipe de saúde precisou enfrentar o medo da população em relação à contaminação pelo novo coronavírus, que tinha como consequência a recusa do serviço por parte de usuários, haja vista o desconhecimento sobre a nova doença e seu potencial de se manifestar de forma grave (ROTHAN HA e BYRAREDDY SN, 2020).

Para Palácio MAV e Takenami I (2020) não há um espaço único para que a educação em saúde seja realizada, pois ela requer encontros entre os sujeitos e esses podem acontecer em todos os lugares. Os autores acreditam que a pandemia da COVID-19 tem evidenciado a dificuldade de envolver o coletivo na adoção de medidas para evitar a propagação do vírus, como a quarentena e o distanciamento social, que somados a divulgação de notícias falsas e certo descrédito em relação a realidade vivenciada globalmente, além dos problemas e incertezas, tem tornado a educação em saúde um dos maiores desafios atuais.

Confirmou-se a necessidade de conhecimento e capacitação dos profissionais da APS para o enfrentamento e resolução de problemas individuais e coletivos da população, a importância do diagnóstico situacional das famílias e comunidade, da criação de vínculos, da interação e integração com instituições e organizações sociais para assistir a população de forma integral e efetiva (BRASIL, 2017), mesmo diante de situações de distanciamento social, bem como sua importância no retardo e procura por hospitais ao mesmo tempo com vistas a reduzir o colapso da rede pública de saúde.

Notou-se que a presença do profissional enfermeiro na linha de frente no combate à pandemia da COVID-19 foi de fundamental importância. Para Souza e Souza LPS e Souza AG (2020), a essencialidade do enfermeiro na pandemia não está relacionado apenas a sua capacidade técnica, mas por ser a maior categoria profissional na saúde. A *World Health Organization* (WHO) (2020) reconhece o importante e necessário papel da enfermagem na linha de frente e na contenção da COVID-19, no enfrentamento das dificuldades, bem como sua força de trabalho no contexto global.

A participação no programa “O Brasil Conta Comigo” mostrou-se desafiadora, porém proporcionou formação diferenciada por oportunizar o conhecimento real das necessidades da população e do trabalho do enfermeiro. A complementaridade do conhecimento teórico e prático permitiu o desenvolvimento da autonomia, a tomada de decisão por meio do pensamento crítico reflexivo, embasada no conhecimento científico e no contexto vivenciado, bem como o aperfeiçoamento de habilidades fundamentais para a atuação na gestão, assistência e educação em saúde.

AGRADECIMENTOS

Aos docentes, profissionais e acadêmicos de enfermagem envolvidos na construção desse manuscrito e a todos os profissionais de saúde que contribuíram e continuam a contribuir no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Brasil confirma primeiro caso de COVID-19. 2020a.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020. Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV). Coletânea de Legislação e Jurisprudência, Distrito Federal, 2020b.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Resposta Nacional e Internacional do enfrentamento ao novo coronavírus. Resposta Brasileira à Emergência, 2020c.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico da Situação Epidemiológica de COVID-19 e da Síndrome Respiratória Aguda Grave no Estado do Amazonas. Secretaria de Vigilância em Saúde | Fundação de Vigilância em Saúde do Estado do Amazonas, 2020d.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Plano de Contingência Estadual para Infecção Humana pelo SARSCoV-19. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde. Fundação de Vigilância em Saúde/AM, 2020e.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 492, de 23 de março de 2020, que institui a Ação Estratégica "O Brasil Conta Comigo". Brasília: Diário Oficial da União, 2020f.
7. BRASIL. Ministério da Saúde. Notícias. Saúde e Vigilância Sanitária. "O Brasil Conta Comigo" convoca estudantes da saúde para atuarem no combate ao coronavírus, 2020g.
8. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.
9. HOLLIDAY OJ. Para sistematizar experiências. 2ª ed. revista - Brasília: MMA; 2006. p. 71 - 92.
10. MISTURA C, et al. Estágio curricular em enfermagem: relato de experiência no cenário da estratégia saúde da família. Revista Espaço Ciência & Saúde, 2017; 5(2): 103.
11. NEGREIROS RV, LIMA VCB. Importância do estágio supervisionado para o acadêmico de enfermagem no hospital: compartilhando experiências vivenciadas com a equipe de trabalho. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, 2018; 16(2): 2.
12. OLIVEIRA CT. Percepções de Estudantes Universitários sobre a Realização de Atividades Extracurriculares na Graduação. Psicol. Cienc. prof., 2016; 36(4): 864-876.
13. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Folha informativa - NOVO CORONAVÍRUS (doença causada pelo novo coronavírus). Brasília: PAHO, 2020.
14. PALÁCIO MAV, TAKENAMI I. Em tempos de pandemia pela COVID-19: o desafio para a educação em saúde. Vigil. sanit. debate, 2020; 8(2): 10-15.
15. RAFAEL RMR, et al. Epidemiologia, políticas públicas e pandemia de novo coronavírus: o que esperar no Brasil? Revista Enfermagem UERJ, 2020; 28: e49570.
16. ROTHAN HA, BYRAREDDY SN. The epidemiology and pathogenesis of coronavirus disease (COVID-19) outbreak. J Autoimmun, 2020; 109: 102433.
17. SARTI TD, et al. Qual o papel da Atenção Primária à Saúde diante da pandemia provocada pela COVID-19? Epidemiologia e Serviços de Saúde, 2020. 29(2): e2020166.
18. SOUZA E SOUZA LPS, SOUZA AG. Enfermagem brasileira na linha de frente contra o novo Coronavírus: quem cuidará de quem cuida? J. nurs. Health. 2020; 10(n.esp.): e20104005.
19. VEIGA GA, et al. Metodologia ativa no estágio supervisionado de enfermagem: Inovação na Atenção Primária à Saúde. Rev baiana enferm, 2020; 34: e34857.
20. WORLD HEALTH ORGANIZATION. State of the world's nursing 2020: investing in education, jobs and leadership. Geneve: WHO; 2020.